

“OS RADARES SALVAM VIDAS”



A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) anunciou que a partir de 1 de setembro e de forma faseada, o SINCRO duplica a sua capacidade, de 61 para 123 Locais de Controlo de Velocidade (LCV). Nesta data, entram em funcionamento 37 novos LCV, 12 dos quais de controlo de velocidade média.

Esta informação foi anunciada durante uma sessão pública que teve lugar na EN10 no concelho do Montijo e que contou com a presença da Secretária de Estado da Proteção Civil, Patrícia Gaspar.

Durante a sessão, foi igualmente anunciado o lançamento da Campanha de Segurança Rodoviária “Os radares salvam vidas”, que tem como objetivo dar a conhecer os locais onde os novos radares do Sistema Nacional de Controlo de Velocidade (SINCRO) estão colocados, para que todos os que circulam nas estradas e nas ruas, conheçam previamente estes locais e cumpram, em todas as situações, com os limites de velocidade, protegendo não só a sua vida, mas também a da sua família e a dos outros.

Esta campanha privilegia a transparência, identifica e sinaliza a localização de todos os radares, nomeadamente na estrada e no site www.radaresavista.pt onde pode ser consultada toda a informação com eles relacionada.

Sistema Nacional de Controlo de velocidade (SINCRO) duplica a sua capacidade

O SINCRO tem atualmente 61 Locais de Controlo de Velocidade (LCV). A sua capacidade vai ser duplicada com os 62 novos LCV, reforçando-se o combate à sinistralidade rodoviária.

Os novos radares introduzem em Portugal o controlo da velocidade média entre dois pontos, e a capacidade para medir, em simultâneo, a velocidade de vários veículos, mesmo nos casos em que estes circulam lado a lado ou a uma distância inadequada entre si.

Dos 62 LCV, 23 são de velocidade média e estão colocados em locais em que a sinistralidade se verifica ao longo de troços com alguma extensão e não apenas de pontos, pelo que a recomendação é a utilização de equipamentos de controlo da velocidade média em vez dos tradicionais equipamentos de velocidade instantânea.

Dos 62 radares, cerca de 70% estão instalados fora de autoestradas, estando na sua maioria em Estradas Nacionais e Itinerários Principais e Complementares que concentram 47% das vítimas mortais.

A entrada em funcionamento destes novos radares será faseada. No dia 1 de setembro entram em efetivo funcionamento 37 LCV e os restantes 25 entrarão em data a anunciar.

O investimento nestes 62 novos LCV está a ser realizado pela ANSR em 50 locais, pela Ascendi, em sete locais e pela Infraestrutura de Portugal, em cinco locais, num montante de 6,2M€ (inclui manutenção de todo o SINCRO até ao final de 2026). O esforço conjunto e articulado destas entidades insere-se na política nacional de combate à sinistralidade e no entendimento de que a cooperação entre todos é o único caminho para atingir os objetivos a que nos propomos de redução da sinistralidade rodoviária.

Radares colocados nos locais de concentração de acidentes para salvar vidas

A seleção dos locais onde foram instalados os novos radares obedeceu à análise dos locais de maior concentração de acidentes e à análise das causas dos acidentes, nomeadamente onde a velocidade excessiva se revelou relevante para essa sinistralidade.

Na sequência da Campanha de Segurança Rodoviária “Dê prioridade à vida”, onde foram identificados os locais com maior concentração de acidentes mortais, que alertou para que nesses locais a atenção e o cuidado na condução sejam redobrados, a ANSR vai reforçar o combate à sinistralidade com a instalação de 62 novos LCV nas zonas

de concentração de acidentes mortais e onde a velocidade excessiva se revelou uma das causas para essa sinistralidade.

Nos locais destes 62 LCV, já perderam a vida 115 pessoas nos últimos cinco anos: um quarto das mortes que ocorreu nos locais de concentração de acidentes mortais. Com a instalação destes 62 novos radares, a ANSR quer salvar vidas e que todos cheguem o seu destino em segurança.

Os radares salvam vidas

A extensa evidência científica publicada sobre a influência dos radares na diminuição da sinistralidade é reforçada com a experiência do SINCRO, entre 2016 e 2023, com os atuais 61 LCV instalados no nosso país que demonstram que os radares salvam vidas.

Com sete anos de funcionamento, os dados relativos aos locais onde foram instalados comprovam inequivocamente o papel e o efeito dos mesmos no combate à sinistralidade rodoviária: todos os indicadores baixaram. Quando comparado com igual período anterior à data de funcionamento deste sistema, registaram-se menos 36% de acidentes com vítimas, menos 74% de vítimas mortais, menos 44% de feridos graves e menos 36% de feridos leves.

Combater a Sinistralidade Rodoviária

Em Portugal, e apesar dos bons resultados obtidos nas últimas duas décadas, em média perdem a vida nas estradas e ruas cerca de 600 pessoas, um número muito longe do único aceitável: Zero mortes na estrada.

Depois de um decréscimo verificado desde 2018, no primeiro semestre de 2023 verificou-se um aumento face a 2022, com índices equiparados a 2019.

Esta preocupante tendência recente reforça a necessidade do combate à sinistralidade rodoviária através dos cinco elementos do Sistema Seguro: Utilizadores Seguros, Infraestruturas Seguras, Veículos



Seguros, Velocidades Seguras e Resposta Pós Acidente. Neste contexto, a entrada em funcionamento destes novos 62 LCV, e esta campanha inserem-se e reforçam os elementos Utilizadores Seguros e Velocidades Seguras.

Meios de divulgação da campanha

A campanha tem uma estrutura diversificada de meios de modo a ampliar a sua divulgação: rede de mupis, rede multibanco, televisão, rádio regional e local, Imprensa escrita regional, e redes sociais, para além do site www.radaresavista.pt.

Com a implementação destes radares a ANSR dá prioridade à vida, e apela a todos para ter a segurança rodoviária no seu radar. Juntos, damos prioridade à vida.

